



Sarney disse a Cardoso que o Congresso não irá se autoconvocar no fim do ano para votar reformas

Líderes do PMDB buscam saída para a crise interna

TARCÍSIO HOLANDA

No almoço que ofereceu ao líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Michel Temer, ontem, em seu apartamento, o presidente do Senado e do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP) sugeriu, no esforço para unificar e fortalecer o partido que fosse criado um conselho informal de lideranças expressivas destinado a servir de foro para debater problemas conjunturais e pensar os interesses da agremiação a curto, médio e longo prazos. Sarney justificou por que só agora procurava Temer para uma conversa, explicando que estivera absorvido pelos problemas burocráticos do Senado, durante o primeiro semestre deste ano.

Sarney e Temer também concordaram quanto à necessidade de se empreender um grande esforço

para restaurar a unidade interna no PMDB. Sarney defendeu a tese de que os líderes das bancadas na Câmara e no Senado deveriam trabalhar em comum acordo com a presidência do partido visando a restabelecer a unidade interna. "Defendemos, eu e o líder Temer, que deve ser feito um grande esforço para integrar todos ao partido, sem qualquer tipo de discriminação. A disputa pela presidência deve ser encerrada como fato vencido" — disse Sarney, ontem à noite.

Carisma — Temer disse concordar com a proposta de criação de um conselho informal "para pensar o partido", citando o exemplo de dirigentes e líderes do PFL que se reúnem informalmente para analisar a conjuntura e discutir estratégias de curto, médio e longo prazos para o partido. O deputado paulis-

ta acha que, como o partido que detém as maiores bancadas na Câmara e no Senado e que ainda tem um grande carisma popular, conforme pesquisas ultimamente realizadas, dirigentes e líderes mais importantes do PMDB precisam cuidar dos interesses do partido com mais atenção e de forma sistemática.

Sarney não se recusou a falar da hipótese de convocação extraordinária — disse que este é um assunto cuja conveniência terá de ser julgada pelo Presidente da República. Só o Presidente, segundo Sarney, possui elementos para julgar se é conveniente ou não a convocação extraordinária do Congresso. A Constituição, acrescentou Sarney, dispõe que o Presidente poderá convocar extraordinariamente o Congresso, se julgar que é conveniente ao País. (T.H.)